



**RELATÓRIO REFERENTE AO
PLANO DE GESTÃO
DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
PERÍODO 2018/2019**

**PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO
1º. SEMESTRE DO ANO DE 2018**

Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

Portaria de nomeação: N° 3.786 – Diário Oficial da União
Seção 2 – N° 198, segunda-feira, 16 de outubro de 2017.

Matrícula SIAPE: 1545873.

Formação Acadêmica: Licenciada em Letras (Habilitações:
Português, Inglês, Francês e respectivas literaturas), Mestre em
Língua Portuguesa e Doutora em Língua Portuguesa.

CUBATÃO/1º. SEMESTRE DE 2018

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 Objetivos do curso.....	4
1.1.1. Objetivo geral.....	6
1.1.2 Objetivos específicos.....	6
2 PLANEJAMENTO PARA O CURSO	12
2.1 Realizar eleição para composição do Colegiado do Curso	12
2.2 Estimular a criação da Comissão de Área para Atividade Docente das Licenciaturas (CAAD das Licenciaturas - Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática).....	12
2.3 Criar a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras	12
2.4 Promover aula magna do Curso Superior de Licenciatura em Letras	13
2.5 Redigir, juntamente com o NDE, o Regulamento para Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) e submetê-lo à aprovação do Colegiado.....	13
2.6 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN)	13
2.7 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Tecnologia e Inovação (PELTI).....	13
2.8 Propor a efetivação de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais, para o aprimoramento do aluno	13
2.9 Realizar a Semana de Letras, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal São Paulo, com apoio dos grupos de pesquisa do <i>campus</i> : ELIN e PELTI .	14
2.10 Proceder à avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares e à atualização dos conteúdos	14
2.11 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso, para a promoção do diálogo constante entre os pares.....	14
2.12 Promover encontros regulares entre docentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras, docentes da área de Letras do Ensino Médio Integrado ao Técnico e da Educação de Jovens e Adultos (EJA)	14
2.13 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso, para que o processo de construção do Curso se dê em conjunto (docentes e discentes).....	14
2.14 Aumentar a visibilidade do Curso junto à comunidade, por meio de participação em eventos de divulgação na região.....	14
2.15 Revisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	15
2.16 Construir Mapa de Equivalência de Disciplinas	15
2.17 Propiciar ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a construção do Manual de Estágio .	15
2.18 Implantar o Laboratório de Linguagens e Fonética do <i>Campus</i> Cubatão	15
3 PLANO DE TRABALHO	16

3.1 Relação com os docentes.....	16
3.2 Relação com os discentes.....	16
3.3 Relação com a Secretaria Acadêmica.....	16
3.4 Relação com TI/Comunicação Social	16
3.5 Relação com a Biblioteca.....	16
3.6 Relação com a Coordenadoria de Extensão	16
3.7 Atividades de avaliação do curso.	17
3.8 Ações de verificação do ensino-aprendizado	17
3.9 Eventos no âmbito do Curso	17
3.10 Reuniões de Curso.....	17
3.11 Reuniões de Colegiado.....	17
3.12 Reuniões com o NDE.....	18
4 CONCLUSÃO	19
ANEXO 1 Plano de Gestão do curso Superior de Licenciatura em Letras – período 2018/2019	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 2 Planos de aula.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 3 Produção Práticas como Componentes Curriculares (PCCs)	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 4 Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs)	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 5 Ementas das disciplinas oferecidas no primeiro semestre de 2018	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 6 <i>Emails</i> entre Coordenação e corpo discente.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 7 Horário de atendimento ao discente	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 8 Composição do Colegiado de Curso	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 9 Comissão de Área para Atividade Docente das Licenciaturas	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 10 Regulamento das Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 11 Revisão das bibliografias dos componentes curriculares	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 12 Atas das reuniões de Curso	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 13 Atas das reuniões entre docentes do Curso, da área de Letras e da Educação de Jovens e Adultos	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 14 Participação na UNIEXPO.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 15 Atas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Erro! Indicador não definido.

ANEXO 16 Atas das reuniões de Colegiado.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 17 Relação com a Secretaria Acadêmica	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 18 Relação com TI/Comunicação Social	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 19 Relação com a Biblioteca.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 20 Relação com a Coordenadoria de Extensão	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 21 Projetos de iniciação científica desenvolvidos durante o semestre	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar:

- a) A forma pela qual os objetivos do Curso (geral e específicos), conforme o Plano de Gestão do Curso Superior de Licenciatura em Letras – Período 2018/2019 (confere Anexo 1 – Plano de Gestão do Curso Superior de Licenciatura em Letras – período 2018/2019), foram cumpridos até o momento
- b) As atividades desenvolvidas por esta Coordenação, de acordo com o Plano de Gestão citado.

Cabe ressaltar que este relatório leva em conta o primeiro semestre letivo do ano de 2018, quando teve início o efetivo funcionamento do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão, pelo ingresso da primeira turma.

1.1 Objetivos do curso

Conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o objetivo do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão é formar um profissional licenciado em Letras que deverá ser capaz de planejar, implementar e aprimorar atividades inerentes ao magistério, além de assumir a pesquisa e a prática educacional com consciência de seu papel frente à sociedade. Nesse contexto, o curso pretende desenvolver no docente competências linguístico-discursivas e pedagógicas. Listam-se, a seguir, essas competências, seguidas de um breve relato de como têm sido desenvolvidas ao longo deste primeiro semestre.

- a) Domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos.

A produção textual (oral e escrita) é uma constante no Curso Superior de Letras do Instituto Federal – *campus* Cubatão.

Oralmente, isso se dá por meio de debates, seminários, apresentações de trabalho, dentre outros, conforme o registro dos planos de aulas dos docentes. (confere Anexo 2 – Planos de Aulas).

Na escrita, no primeiro módulo do Curso, há duas disciplinas voltadas à questão em foco: a) Tópicos de Língua Portuguesa, que oferece aos discentes uma revisão geral dos aspectos normativos da língua; e b) Leitura e Produção Textual I, onde os discentes desenvolvem trabalhos entregues aos docentes (confere Anexo 2). Contribuem, ainda, para o desenvolvimento de tal habilidade as Práticas como Componentes Curriculares (PCCs), que geraram produção apresentada no Anexo 3.

b) Capacidade de estabelecer relações entre a leitura de textos literários e seu contexto histórico, social ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.

A disciplina Introdução aos Estudos Literários faz as relações previstas no objetivo em tela, na medida em que introduz os conceitos fundamentais para se entender o fenômeno literário, situando os textos em seu contexto de produção, além de identificar diferenças estruturais e estilísticas existentes entre gêneros literários. (confere Anexo 2).

c) Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

A disciplina Introdução à Linguística, ao apresentar um panorama geral dos fenômenos da linguagem e enfatizar as concepções de linguagem e os métodos da linguística, proporciona ao discente uma reflexão sobre a complexidade da linguagem, a ser estudada em cada um dos componentes curriculares do Curso. (confere Anexo 2).

d) Domínio de uma visão crítica na leitura de textos literários escritos em língua portuguesa.

A disciplina Introdução aos Estudos Literários possui o objetivo de levar o aluno a refletir criticamente sobre aquilo que lê. De fato, todas as disciplinas do Curso almejam a formação de um professor crítico, capaz de analisar o mundo de forma reflexiva e coerente. (confere Anexo 2).

e) Uso dos instrumentos teóricos e práticos necessários, de crítica e teoria literária, para desenvolver estratégias de interpretação literárias, levando em conta a relação entre discurso, texto e contexto.

A relação entre discurso, texto e contexto é estudada na disciplina Leitura e Produção de Textos I. Os conhecimentos aí adquiridos são levados à disciplina Introdução aos Estudos Literários e, num trabalho interdisciplinar, ambos os componentes curriculares se coadunam para propiciar ao discente o desenvolvimento de estratégias literárias.

f) Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho.

O aluno do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é preparado, desde o primeiro semestre do Curso, a enfrentar o mercado de trabalho. Isso é feito não só pela exímia qualidade dos docentes que atuam junto ao Curso bem como pela promoção do contato entre estudantes e profissionais convidados a ministrar palestras e pela possibilidade de realização de visitas técnicas (confere Anexo 4 – Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento).

g) Percepção de diferentes contextos interculturais.

A percepção de diferentes contextos interculturais dá-se, especialmente, por meio de duas disciplinas do Curso: a) Língua e Cultura Latina; e b) História da Educação. Ambas as disciplinas, por fazerem uma abordagem histórica, permitem ao discente perceber que a forma como uma sociedade pensa e age reflete no processo de educação. A primeira demonstra a existência do latim clássico e do vulgar, utilizadas em contextos culturais diferenciados; a segunda promove a compreensão da educação contextualizada dentro do processo histórico. (confere Anexo 2). Em outras palavras, parece muito importante que o futuro docente possa vincular sua prática pedagógica ao contexto em que atuará.

h) Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio.

Neste primeiro semestre do Curso, as disciplinas voltam-se à abordagem de questões que os estudantes, obrigatoriamente, debaterão em sala de aula, como futuros docentes das disciplinas Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa, tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio (confere Anexo 2).

i) Domínio de variados métodos e técnicas pedagógicas, utilizados por meio de recursos da informática, que permitam a transposição adequada dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

A disciplina Metodologia do Trabalho Científico promove ao estudante o acesso à plataforma moodle AVA www.profelifas.com, e a disciplina Leitura e Produção de Textos I apresenta aos alunos o Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem Schoology (confere Anexo 2). Dessa forma, o aluno tem contato com variados métodos pedagógicos, utilizados por meio de recursos da informática.

1.1.1. Objetivo geral

O objetivo geral do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão é formar professores competentes de Língua Portuguesa para atuar no Ensino

Fundamental II e Ensino Médio, nas modalidades presencial e a distância, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de pesquisadores aptos a atuar em qualquer área dos estudos linguísticos e literários.

De acordo com o apresentado no item 1.1., pode-se dizer que o processo de aprendizagem do primeiro semestre da primeira turma teve como foco o início da formação profissional do alunado, preparando-o para atuar na área abarcada pelo Curso Superior de Licenciatura em Letras.

1.1.2 Objetivos específicos

O Curso Superior de Licenciatura em Letras tem como objetivo principal a formação do professor de Língua Portuguesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas agrupados em três áreas integradoras de conhecimentos no currículo de disciplinas deverá formar profissionais capazes de:

a) Compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais.

A disciplina Tópicos de Língua Portuguesa tem como foco a língua portuguesa na sua variedade padrão, oferecendo ao futuro docente uma revisão geral dos aspectos normativos da língua (confere Anexo 2).

b) Compreender a literatura no que tange a sua estrutura, funcionamento e expressão de um momento cultural.

A disciplina Introdução aos Estudos Literários (confere Anexo 2) tem como objetivo refletir sobre a função da literatura dentro de um determinado momento sócio-histórico-cultural. Dessa forma, prepara-se o alunado para as disciplinas vindouras: Literatura Portuguesa e Literatura Brasileira.

c) Ter consciência das variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e da significação social que elas possuem.

A disciplina Introdução à Linguística (confere Anexo 2), ao apresentar um panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas, discute pontos importantes para a compreensão das disciplinas Sociolinguística I e Sociolinguística II (segundo e terceiro semestres, respectivamente), quando o alunado terá contato mais profundo com a questão das variedades linguísticas.

d) Utilizar novas tecnologias na sua prática profissional, sempre que necessário.

A disciplina Metodologia do Trabalho Científico promove ao estudante o acesso à plataforma moodle AVA www.profelifas.com e a disciplina Leitura e Produção de Textos I apresenta aos alunos o Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem Schoology (confere Anexo 2). Dessa forma, o aluno tem contato com variados métodos pedagógicos, utilizados por meio de recursos da informática.

e) Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se às demandas sociais e às necessidades de atualização permanentes.

Neste primeiro semestre, os docentes realizaram várias atividades com os alunos, proporcionando-lhes conhecimento de práticas pedagógicas diferenciadas, como seminários, debates, pesquisas, apresentação de trabalhos, dentre outros (confere Anexos 2 e 3).

Procurou-se, também, levar aos alunos a voz de outros profissionais, por meio de palestras extracurriculares, e o conhecimento extramuros, por meio de visita técnica (confere Anexo 4).

f) Garantir um ensino contextualizado, problematizado, visando a uma atuação multidisciplinar, com vistas à iniciação de produção científica.

A disciplina Metodologia do Trabalho Científico focou no estudo de métodos e técnicas que norteiam o trabalho científico. Num foco interdisciplinar, a disciplina Introdução à Linguística teve como atividade a produção de um artigo científico, permitindo ao aluno aplicar a teoria à prática (confere Anexos 2 e 3)

g) Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.

A disciplina Metodologia do Trabalho Científico tem como escopo exatamente proporcionar ao discente o primeiro contato com a pesquisa e com a normatização necessária a seu desenvolvimento.

h) Produzir trabalhos monográficos, artigos científicos, resenhas, seminários, que priorizem a língua falada nas regiões da Baixada Santista e do Brasil.

Dois projetos de iniciação científica foram desenvolvidos durante este primeiro semestre: “Análise da variação linguística em livros didáticos de Português”, do aluno bolsista Lucas Anderson Rodrigues S. de Farias, sob a orientação do professor Ms. Rafael Rocha

Stoppa, e “Mapeamento Sociolinguístico da Região Metropolitana da Baixada Santista, com a aluna Bolsista Gabriela Cesar Nunes Santos, sob a orientação do professor Dr. Artarxerxes T.T. Modesto (confere anexo 21).

i) Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando iniciação científica, produção histórica, estágios, programas especiais ligados a instituições públicas e privadas, bem como a atividades associativas.

Neste semestre, ofereceram-se aos alunos atividades complementares, que podem ser encontradas no Anexo 4.

j) Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania.

A orientação aqui proposta ocorre por meio de conversas com os alunos e, principalmente, pela observação que estes fazem do próprio comportamento do corpo docente, profissionais competentes, respeitados no mercado de trabalho e cômicos de seu papel frente à formação de futuros docentes.

k) Pensar a Língua Portuguesa em contexto, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.

As disciplinas Tópicos de Língua Portuguesa e Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (confere Anexo 2) propõem-se a apresentar uma reflexão crítica sobre a língua, firmando conceitos a serem trabalhados nos semestres seguintes, em disciplinas como Morfologia da Língua Portuguesa (I e II) e Sintaxe da Língua Portuguesa (I e II).

l) Reagir criticamente diante de um texto, de forma a perceber suas formas expressivas e seus contextos históricos.

As ementas de todas as disciplinas do primeiro semestre do Curso (confere Anexo 5), bem como as dos semestres vindouros buscam a formação crítica dos alunos, por meio dos mais variados recursos metodológicos. Citam-se, ainda, como complementação ao trabalho desenvolvido em sala de aula, as Práticas como Componentes Curriculares (PCCs – confere Anexo 3) e as Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs – confere Anexo 4).

m) Reconhecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem. e n) Avaliar e relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

A disciplina Introdução aos Estudos Literários (confere Anexo 2) procura ler e analisar textos das literaturas de língua portuguesa e do cânone universal, estabelecendo um diálogo com o contexto em que foram inseridos.

A disciplina Língua e Cultura Latina (confere Anexo 2) oferece aos alunos conhecimento básico da língua latina e também da vida, da história, das instituições, da mitologia e da religião dos romanos, propondo-se à leitura de textos clássicos e à observação de como o contexto histórico perpassa o contexto linguístico.

o) Assumir um compromisso ético com a educação, entendida como atividade criativa e crítica.

Para que o futuro professor possa assumir compromisso com a educação, é necessário que ele compreenda a evolução dos processos educacionais e o ideário educacional de cada período histórico e analise a evolução das ideias pedagógicas no Brasil e sua influência na história da educação escolar brasileira. Logo, cabe à disciplina História da Educação (confere Anexo 2) despertar no aluno a consciência de que o profissional de Letras, como qualquer outro profissional, deve ser ético, criativo e crítico.

p) Compreender e utilizar Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no desenvolvimento pessoal e de suas aulas.

Todas as atividades propostas pelos docentes, devidamente documentadas nos Planos de Aula (confere Anexo 2), nas Práticas como Componente Curriculares (confere Anexo 3) e nas Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (confere Anexo 4), levam o discente à percepção de que o ato de preparar uma aula demanda pesquisa e busca de metodologias, às vezes inovadoras, para a transmissão de conhecimento.

q) Elaborar projetos para a Educação Básica (Ensino Fundamental II e Médio), concatenados com os novos parâmetros curriculares nacionais e com a práxis educativa.

Este item será colocado em prática a partir do segundo módulo do Curso.

r) Compreender a formação docente como atividade contínua, a qual articula conhecimentos teórico-práticos.

Desde o primeiro módulo do Curso, os professores procuram mostrar aos estudantes que a formação docente não finda com a conclusão do Curso, mas que é contínua. Os estudantes veem isso na prática, já que os docentes se afastam para qualificação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), participam de congressos/simpósios/dentre outros, apresentam trabalhos científicos, escrevem artigos/capítulos de livros/dentre outros, como pode ser visto no acesso ao *curriculum lattes*.

s) Exercitar a prática docente reflexiva, considerando que o profissional prático-reflexivo consegue superar a rotinização de suas ações refletindo sobre elas antes, durante e após executá-las e que, ao se deparar com situações de incertezas, contextualizadas e únicas, esse profissional recorre à investigação como forma de decidir e intervir.

O primeiro módulo do Curso cria no aluno o hábito da pesquisa como forma de aprimorar seu conhecimento teórico-prático. Conforme os Planos de aula (confere Anexo 2), pode-se perceber que todos os docentes estimularam no futuro profissional a busca por informações e o compartilhamento destas, no crescimento coletivo do saber.

t) Considerar a dimensão afetiva no exercício da prática docente, percebendo que, ao focalizar a dimensão afetiva, parte-se do pressuposto de que afeto e cognição são elementos fundidos e inseparáveis em contextos de ensino e de aprendizagem e, ainda, que o desenvolvimento da pessoa é visto como uma construção progressiva em que fases se sucedem com predominância alternadamente afetiva e cognitiva (WALLON, 1989).

Esta coordenação e o corpo docente se preocupam com o aluno também enquanto pessoa e adotam medidas para que cada discente se sinta acolhido no IFSP-*campus* Cubatão. Algumas dessas medidas podem ser vistas no Anexo 6 (*Emails* entre coordenação e corpo discente) e no Anexo 7 (Horário de atendimento ao discente), que apresenta o horário semanal em que a Coordenadora e cada professor se dispõem a atender ao aluno, para não só sanar dúvidas, como também para dialogar, mediar possíveis conflitos e solucionar problemas.

u) Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais.

Enquanto se providencia a formação da Sala de Linguagens, os alunos têm livre acesso ao Laboratório de Matemática (LEM), onde há estantes com livros da área de Letras e computadores. Além desse espaço, dedicado às Licenciaturas, os alunos também podem se dirigir à Biblioteca e à Sala de Estudos para lerem, fazerem pesquisas, estudarem.

v) Exercitar, na sua prática, os direitos humanos, as políticas ambientais e inclusivas.

Na primeira turma do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP-*campus* Cubatão, os alunos puderam colocar em prática a política da inclusão. Explica-se: há, na turma, uma aluna que, por problemas de saúde, vem, a cada dia que passa, perdendo a audição. Logo, a turma uniu-se no sentido de integrá-la ao grupo e prestar-lhe apoio na área dos estudos e atividades propostas pelos docentes. Estes também procuraram adequar sua prática pedagógica a esta aluna, no sentido de também aprenderem com ela os recursos que facilitavam seu processo de aprendizado.

w) Atender adequadamente às diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

O corpo docente e o corpo discente não demonstram qualquer tipo de preconceito e todos convivem de forma harmoniosa, pois se estabeleceu, desde o início do semestre, o respeito como princípio norteador do Curso.

x) Conhecer a Língua Brasileira de Sinais, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

A disciplina Libras será oferecida aos alunos no quarto e no quinto semestres. Entretanto, como a professora de Metodologia do Trabalho Científico é especialista em Libras, em alguns momentos ela abordou a questão junto ao alunado, inclusive por causa da presença da aluna que apresentava perda de audição (confere item v).

2 PLANEJAMENTO PARA O CURSO

Neste item, são apresentadas as ações realizadas pela Coordenação, de acordo com os objetivos traçados para a gestão 2018-2019 do Curso Superior de Licenciatura em Letras (confere Anexo 1).

2.1 Realizar eleição para composição do Colegiado do Curso

Como o Curso teve início no primeiro semestre de 2018, foi necessário elaborar todo o processo necessário para composição do Colegiado:

- a) Edital de eleição de Membros do Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras – IFSP – *campus* Cubatão – publicado em 27 de fevereiro de 2018.
- b) Comunicado LET1/2018 – Inscrições de candidatos ao Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras – publicado em 13 de março de 2018.
- c) Comunicado LET2/2018 – Homologação das Inscrições de Candidatos ao Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras – publicado em 16 de março de 2018.
- d) Ata do Processo de Eleição dos Colegiados do Curso de Licenciatura em Letras e Matemática – eleição realizada em 26 de março de 2018.
- e) Comunicado LET3/2018 – Resultado da Eleição para o Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras – publicado em 27 de março de 2018.
- f) Comunicado LET4/2018 – Homologação do Resultado do Processo Eleitoral para a Composição do Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras – publicado em 02 de abril de 2018.
- g) Portaria nº. CBT.0031/2018, de 02 de abril de 2018.

No Anexo 8, encontra-se cópia de cada um dos documentos elencados.

2.2 Estimular a criação da Comissão de Área para Atividade Docente das Licenciaturas (CAAD das Licenciaturas - Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática)

A Comissão de Área para Atividade Docente das Licenciaturas (CAAD das Licenciaturas) foi constituída em 02 de março de 2018, conforme Portaria N^o. CBT.0015/2018 (confere Anexo 9).

2.3 Criar a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras

A página do Curso Superior de Licenciatura em Letras foi criada e pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico: <https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>.

2.4 Promover aula magna do Curso Superior de Licenciatura em Letras

A aula magna ocorreu no dia 05 de março de 2018, com a palestra do Professor Doutor Sírio Possenti, pesquisador, escritor e um dos linguistas brasileiros mais conhecidos e respeitados da atualidade. (confere Anexo 4).

2.5 Redigir, juntamente com o NDE, o Regulamento para Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) e submetê-lo à aprovação do Colegiado

O Regulamento para Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) foi redigido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e devidamente aprovado pelo Colegiado (confere Anexo 10).

2.6 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN), cadastrado na Plataforma CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1544156680352352>

A cumprir.

2.7 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Tecnologia e Inovação (PELTI), cadastrado na Plataforma CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2209691288314441>

A cumprir.

2.8 Propor a efetivação de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais, para o aprimoramento do aluno

Esta Coordenação realizou as seguintes atividades (confere Anexo 4):

a) Aula Magna do Curso de Letras. Palestra “Três conceitos fundamentais: gramática, regra e erro”, proferida pelo Professor Doutor Sírio Possenti – dia 05 de março de 2018.

b) Seminário de Estudos: Café com Letras. Palestra “A criação literária contextualizada em educação para as diferenças – anos iniciais do ensino fundamental”, proferida pelo Professor Doutor Antônio César Lins Rodrigues – dia 16 de março de 2018.

c) Visita técnica ao Centro Histórico de Santos – dia 18 de abril.

d) Manhã cultural. Palestra “Licenciatura em Letras: reflexão & ensino”, proferida pelos Professores Doutores Artarxerxes Tiago Tácito Modesto e Katya Lais Ferreira Patella Couto – dia 27 de abril de 2018.

e) Palestra “A escrita poética através do rap e sua existência e resistência enquanto escrita. O que validamos?”, pelo Professor André Luís Silva Vieira – dia 11 de maio de 2018.

f) Mesa-redonda “Educação e Tecnologia: uma conversa com Pierre Lévy”, pelos docentes Mestre Ana Elisa Sobral Caetano Ferreira, Dra. Ângela Halen Claro Franco, Mestre Leandro Fabrício Campelo e Mestre Rafael Stoppa Rocha – dia 18 de maio de 2018.

2.9 Realizar a Semana de Letras, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal São Paulo, com apoio dos grupos de pesquisa ELIN e PELTI

A cumprir.

2.10 Proceder à avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares e à atualização dos conteúdos

Foi entregue aos docentes um formulário para que cada um deles procedesse à revisão dos conteúdos abordados nos componentes curriculares, inserindo tendências e novos conceitos ligados à área (confere Anexo 11).

2.11 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso, para a promoção do diálogo constante entre os pares

Os docentes do Curso reuniram-se nas seguintes datas: 21 de fevereiro, 07 de março, 16 de maio e 04 de julho de 2018, buscando integrar os conteúdos ministrados e discutir questões pertinentes à turma, conforme atas que constam no Anexo 12.

2.12 Promover encontros regulares entre docentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras, docentes da área de Letras do Ensino Médio Integrado ao Técnico e da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Os docentes do Curso, da área de Letras e da Educação de Jovens e Adultos reuniram-se nas seguintes datas: 27 de novembro de 2017, 21 de fevereiro, 11 de abril, 02 de maio, 06 de junho e 13 de junho de 2018 para o intercâmbio de experiências, conforme atas no Anexo 13.

2.13 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso, para que o processo de construção do Curso se dê em conjunto (docentes e discentes)

Foram realizadas reuniões com os discentes do Curso, com vistas à construção coletiva da Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão.

2.14 Aumentar a visibilidade do Curso junto à comunidade, por meio de participação em eventos de divulgação na região

O Curso Superior de Licenciatura em Letras participou da Uniexpo – 8ª. Exposição Teenager de Universidades e Profissões no Litoral, realizada no dia 19 de maio de 2018. Nessa exposição, diversas faculdades e universidades divulgam seus cursos a adolescentes de toda a região da Baixada Santista (confere Anexo 14).

2.15 Revisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

A cumprir.

2.16 Construir Mapa de Equivalência de Disciplinas

Construiu-se o Mapa de Equivalência de Disciplinas, que pode ser encontrado na página do Curso, no seguinte endereço eletrônico: <https://cbit.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>.

2.17 Propiciar ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a construção do Manual de Estágio

A cumprir.

2.18 Implantar o Laboratório de Linguagens e Fonética do *Campus* Cubatão

A cumprir.

3 PLANO DE TRABALHO

3.1 Relação com os docentes

Entre as ações implementadas, destacam-se transparência, engajamento com o curso e processo de avaliação e compartilhamento dos sucessos e responsabilidades. Assim, esta Coordenação:

- a) Registrou, documentou e compartilhou atas de reuniões de NDE (confere Anexo 15) e Colegiado (confere Anexo 16), para que todos tivessem ciência das decisões acordadas.
- b) Incentivou os docentes a manter o *curriculum* LATTES atualizado e acompanhou o processo de atualização.

3.2 Relação com os discentes

A relação com os discentes, aberta e transparente, destacou as seguintes ações:

- a) Atualização constante do *site* do curso, em especial no que se refere ao horário de atendimento ofertado aos discentes pelo professor.
- b) Envio, via SUAP, de comunicados, orientação e estímulo à participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3.3 Relação com a Secretaria Acadêmica

A Coordenação coloca-se como parceira da Secretaria Acadêmica. Assim, conforme Anexo 17, seguem os Memorandos enviados, atendendo às solicitações do setor.

3.4 Relação com TI/Comunicação Social

A relação com TI deu-se principalmente pela área de Comunicação, para atualização e manutenção das informações do *site* do curso. A troca de *emails* entre esta Coordenação e o setor pode ser encontrada no Anexo 18.

3.5 Relação com a Biblioteca

A Coordenação colocou-se como parceira da Biblioteca, para verificação/conferência ou alteração das referências bibliográficas do curso. A troca de *emails* entre esta Coordenação e o setor pode ser encontrada no Anexo 19.

3.6 Relação com a Coordenadoria de Extensão

A Coordenação colocou-se como parceira da Extensão, para emissão de certificados e aprovação de visitas técnicas. A troca de *emails* entre esta Coordenação e o setor pode ser encontrada no Anexo 20.

3.7 Atividades de avaliação do curso.

Diante das novas demandas do Ministério da Educação para avaliação do curso, diversas atividades foram realizadas, a saber:

- a) Documentação de todas as Atas de Reunião de Área, Colegiado, NDE, CAAD, Visitas Técnicas, dentre outras (confere Anexos 12, 13, 15 e 16 e 20).
- b) Redação do Manual de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs – confere Anexo 4).
- c) Atualização de informações sobre os professores: horário de atendimento aos alunos (confere Anexo 7); FPA (Formulário de Preferência de Atividades); PIT (Plano Individual de Trabalho); *curriculum* Lattes; publicações, dentre outros

3.8 Ações de verificação do ensino-aprendizado

A verificação do ensino-aprendizado se dá de forma contínua em conjunto com professores e secretaria. Entre as ações, destacaram-se:

- a) Reuniões de Área (confere Anexos 12 e 13) e conversas particulares com professores para verificar o processo de ensino-aprendizado dos alunos dentro das respectivas disciplinas.
- b) Encaminhamento de casos mais graves ao setor de apoio sociopedagógico.

c) Acompanhamento de notas e índice de aprovação das disciplinas no SUAP e Secretaria Acadêmica.

3.9 Eventos no âmbito do Curso

O Curso promoveu eventos, palestras, mesas-redondas, visitas técnicas, entre outros, conforme Anexo 4.

Além disso, estimulou a participação dos discentes em evento que ocorreu fora do *campus*: UNIEXPO LITORAL (evento para divulgação dos cursos superiores na Baixada Santista – confere Anexo 14).

3.10 Reuniões de Curso

As reuniões de Curso ocorreram às quartas-feiras. As atas foram elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os professores (confere Anexo 12).

3.11 Reuniões de Colegiado

As reuniões de Colegiado ocorreram sempre que necessário, às quartas-feiras. As atas, após elaboradas, foram assinadas pelos membros do Colegiado e compartilhadas entre eles (confere Anexo 16).

3.12 Reuniões com o NDE

As reuniões de NDE ocorreram às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas, após elaboradas, foram documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros (confere Anexo 15).

4 CONCLUSÃO

O presente relatório apresentou a forma pela qual os objetivos do Curso foram cumpridos até o momento e as atividades desenvolvidas por esta Coordenação, no período que cobre o primeiro semestre de 2018.

Conclui-se, assim, que esta Coordenação atingiu o esperado para o período e que o processo de construção do Curso caminha de acordo com o planejado.

RESSALVA: TODOS OS DOCUMENTOS ORIGINAIS (COLOCADOS COMO ANEXOS) SE ENCONTRAM JUNTO À COORDENAÇÃO.

Cubatão, primeiro semestre de 2018.

Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

APROVADO PELO COLEGIADO EM REUNIÃO REALIZADA
EM 27 DE NOVEMBRO DE 2018

Adriana Rodrigues Mendonça
Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
Elaine Cristina de Araújo
Guilherme de Oliveira Santos
Katya Lais Ferreira Patella Couto
Neuza Maria Gonzalez
Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias
Maria das Neves Farias Dantas Bergamaschi
Rafael Stoppa Rocha
Simone Stefani da Silva
Suzana de Oliveira Brito
Victória Calil Faria Grigolin